



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3163

Titulo: ESTUDO CLÍNICO HISTOPATOLÓGICO DE QUEILITES ACTÍNICAS

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): DOUGLAS BENICIO BARROS HENRIQUE; MANUEL ANTONIO GORDÓNNUÑEZ; CICERO KENNEDY DE FREITAS; YSLÁVIA PRISCCILLA SOARES; EMANUEL ESPERIDIÃO SILVA BORGES; DALVA ZÉLIA BARROS FREITAS;

Resumo

Introdução: A queilite actínica é uma desordem potencialmente maligna com predileção pelo lábio inferior, causada pela exposição crônica aos raios solares ultravioleta, que pode levar a alterações genotípicas e fenotípicas nas células epiteliais, sendo comum em indivíduos que mantêm hábitos ocupacionais ou de lazer expostos ao sol. Objetivo: Apresentar uma revisão literária avaliando as características clínico-demográficas, e a relação com os achados histopatológicos, assim como as formas de tratamento. Métodos: Levantar na literatura artigos atualizados nas bases de dados Pubmed, BVS, LILACS, Scielo e iDent, considerando artigos publicados entre 2010 à 2014 apresentando os descritores: queilite actínica, neoplasia labial, diagnóstico bucal, saúde bucal. Resultados: Esta lesão é mais prevalente no sexo masculino, associando-se à exposição ocupacional ao sol. Nos achados histopatológicos observou-se que a presença de disceratose e pérolas de ceratina está fortemente relacionada à queilite actínica, além disso, há presença de alterações no núcleo, como hiper cromatismo nuclear, pleomorfismo, anisonucleose, aumento do número e tamanho dos nucléolos, maior número de mitoses e mitoses atípicas que sinalizam maior gravidade. Conclusão: A identificação dos principais sinais clínicos e histopatológicos pertinentes ao diagnóstico conclusivo da queilite actínica é imprescindível, para que os profissionais correlacionados com a região de cabeça e pescoço possam estabelecer precocemente prevenção e tratamento das lesões.